



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17583 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 09 - Trabalho e Educação

A EDUCAÇÃO CONTÍNUA E SUAS INTERPRETAÇÕES FACE AO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Diego Henrique Pereira - Univás - Universidade do Vale do Sapucaí

A EDUCAÇÃO CONTÍNUA E SUAS INTERPRETAÇÕES FACE AO DESENVOLVIMENTO HUMANO:

O tema dessa pesquisa é a educação contínua e o desenvolvimento humano nas organizações. O objetivo geral é compreender, discursivamente, as possíveis interpretações e significações que os colaboradores do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), produzem sobre a Educação Contínua como possibilidade de Desenvolvimento Humano, face às questões pessoais e profissionais. Os objetivos específicos são mobilizar teoricamente uma discussão sobre a formação contínua face o desenvolvimento humano no âmbito das organizações, analisar os discursos dos colaboradores do Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA relacionados à Educação contínua, identificando as significações possíveis dessa prática e compreender e discutir os pontos positivos e negativos significados pelos servidores do Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA, relacionados à Educação Contínua na relação com o Desenvolvimento Humano.

O termo Educação Contínua foi adotado nesta pesquisa considerando-se a sua proximidade com o conceito do termo *Lifelong Learning*, em sua tradução literal, “aprendendo ao longo da vida”, que aponta para um aprendizado constante do homem, motivado por sua natureza humana e necessidade permanente de adaptação às inúmeras mudanças às quais ele está sujeito durante a sua vida. Não se empregou o termo Educação Continuada por ele ter ficado conhecido, socialmente, no contexto das políticas públicas relacionadas à escolarização formal ou profissionalizante que ocorrem nos âmbitos escolares, distanciando-o, na visão do pesquisador, da educação que ocorre fora dos espaços da escola.

De acordo com Leão (2016) esta pesquisa é classificada, quanto aos seus objetivos,

como teórica, sendo sua natureza qualitativa. Quanto à forma de estudo e aos procedimentos técnicos é uma pesquisa exploratória e de levantamento, respectivamente, que utilizará o questionário como instrumento de coleta de dados para análise. O método de análise empregado será a Análise do Discurso de linha francesa em que segundo Orlandi (2005, p. 28), a linguagem não é vista como um instrumento de comunicação, mas sim como a “ação que transforma, que constitui identidades. Ao falar, eu me significo”. De acordo com Orlandi (2005) na análise do discurso há a preocupação em estudar a língua como forma de significação, a partir do homem falando, considerando-se que o sentido do que ele diz se relaciona com suas condutas ideológicas, com as condições e as situações em que o seu dizer é produzido. São essas variáveis que influenciarão na sua compreensão da Educação Contínua no interior das organizações.

De acordo com Faure (1973) as organizações, entre elas, a indústria e os demais setores como os de administração, comunicações e transportes, desempenham papel importante no processo contínuo de educação. Segundo ele, embora a escola desempenhe o papel para o qual foi chamada, ela, isoladamente, não tem condições de assumir, sozinha, as funções educativas de uma sociedade em que a educação tem se tornado uma necessidade primária do indivíduo, sendo necessário que a ação de educar ultrapasse os espaços das escolas e seja expandida por toda a sociedade, considerando-se que “as comunidades locais, bem como a comunidade nacional, são também instituições eminentemente educativas” (Faure, 1973, p. 242 – tradução nossa). Assim, o processo contínuo de educação, podendo ocorrer fora dos muros das escolas, se concretiza também pelas práticas culturais do homem em seu âmbito social, inclusive nas organizações em que ele trabalha, cujo papel educativo, segundo Faure (1973) é parte do esforço nacional da educação.

De acordo com Coutinho (2007) o trabalho é uma expressão da cidadania e dos direitos humanos. Mais do que ser organizado como uma prática para uma sociedade capitalista ele deve ser pensado como um princípio educativo que permita, aos trabalhadores, condições mínimas de existência e sobrevivência, além do acesso ao conhecimento e a sua produção por meio de um processo de educação contínua, que contemple de forma abrangente, o desenvolvimento de seu potencial humano e profissional. Assim, partindo-se do princípio da educação como fenômeno social e universal capaz de transformar o homem, e ainda, de que essa transformação ocorre durante toda a sua vida e em todas as circunstâncias, tem-se que as organizações, enquanto espaços de formação e promoção da educação de forma contínua, exercem importante papel no processo de desenvolvimento do homem.

No entanto, o sucesso ou o fracasso dos processos de educação contínua organizacional, o engajamento pessoal e os reflexos desta educação no desenvolvimento dos colaboradores enquanto sujeitos, estão condicionados à forma como esses processos são interpretados e significados por eles. Dessa forma, conhecer quais são significações produzidas pelos indivíduos a respeito da educação contínua no âmbito das organizações, compreender como elas refletem no seu comportamento e se elas correspondem às suas expectativas produzindo incentivos ao seu engajamento, constitui informações relevantes para

que as organizações possam promover o fortalecimento ou as mudanças necessárias em seus processos de educação contínua, de modo a enfrentar o desafio constante de traçar estratégias que contribuam para alinhar os seus interesses aos interesses de seus colaboradores e assim promover uma educação contínua eficiente.

Palavras-chave: educação; desenvolvimento humano; organizações

REFERÊNCIAS

COUTINHO, A. R. Educação e Trabalhos: uma questão de direitos humanos. *In:* Silveira; et al (org.). **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Universitária, 2007, p. 373-396.

FAURE, E.; et al. Aprender a ser. La educación del futuro. Madrid: Alianza Editorial S.A., 1973.

LEÃO, L. M. Metodologia do Estudo e Pesquisa. Facilitando a Vida dos Estudantes, Professores e Pesquisadores. Petrópolis: Vozes, 2016.

ORLANDI, E. P. Análise de discurso. Princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2005.